

FRAGILIDADE DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO (FORMAÇÃO DE PROFESSORES) E COMO ISSO INFLUENCIA NOS APAGÕES E DESISTÊNCIAS DE FUTUROS LICENCIANDOS.

Lara de Jesus Mattos ¹
 Débora Maria Rodrigues de Souza ²
 Thays Souza Manhães da Silva ³
 Queli Aparecida Rodrigues de Almeida⁴

O ensino de ciências é fundamental em uma sociedade que se transforma a todo tempo, surge a necessidade de estudos para saber sobre a educação no Brasil. A figura do professor de ciências emerge como um agente crucial nesse processo de crescimento e disseminação do conhecimento. Em consonância com a perspectiva de Paulo Freire, a educação é reconhecida como um instrumento de transformação social, capaz de moldar indivíduos que, por sua vez, impactam o mundo. O ensino médio, especificamente na formação de professores, enfrenta desafios significativos, intensificados pelas recentes mudanças implementadas pelo Novo Ensino Médio (NEM). A necessidade de aprofundar o estudo de física, química e biologia visa não apenas preparar futuros educadores para o ensino fundamental, mas também fortalecer a base para o ingresso no ensino superior. Contudo, a evasão e a baixa procura por licenciaturas em ciências exatas e biológicas representam um obstáculo a ser superado. Para investigar esse fenômeno, foi realizada uma roda de conversa com alunos do 3º ano do ensino médio no Colégio Estadual Barão de Mauá. A metodologia sociointeracionista de Lev Vygotsky, que valoriza a interação entre indivíduos e o meio, foi utilizada para estimular o diálogo. O objetivo era compreender as aspirações dos alunos em relação ao ensino superior e as razões para a ausência de interesse nas licenciaturas. A discussão revelou a falta de estímulo e o receio de enfrentar áreas de estudo consideradas desafiadoras e distantes da realidade dos alunos. Os resultados apontaram para a necessidade de repensar a abordagem do ensino de ciências, buscando torná-lo mais acessível e relevante para os alunos. A falta de identificação com as licenciaturas, apesar de sua importância, evidencia a urgência de valorizar a formação de educadores em um país que necessita de profissionais qualificados para promover a transformação social.

Palavras-chave: Curso Normal, Educação no Brasil, Licenciatura, Evasão Educacional, Ensino de Ciências, Novo Ensino Médio

¹ Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, dejesuslara148@gmail.com;

² Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, deboratrsousa@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, thayssouasz7@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: **Doutora em Química** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, quelipassos@ifrj.edu.br.